

Açores ganharam 978 residentes em 2025 e população sobe para 245.328 pessoas

A população residente na Região Autónoma dos Açores foi estimada em 245.328 pessoas no final de 2025, mais 978 do que no ano anterior, o que corresponde a um crescimento de 0,4%, segundo os dados divulgados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), com base nas Estimativas de População Residente do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE). A população açoriana representava, no final do ano passado, 2,1% da população estimada do país.

De acordo com o destaque do SREA, residiam nos Açores 120.542 homens e 124.786 mulheres. A distribuição por ilha confirma a forte concentração populacional em São Miguel, onde viviam 138.557 pessoas, correspondentes a 56,5% do total regional. Seguiu-se a Terceira, com 54.622 residentes e um peso de 22,3%. Faial, com 15.173 habitantes, e Pico, com 14.979, representavam 6,2% e 6,1% da população açoriana, respectivamente. As restantes ilhas, no seu conjunto, concentravam 9,0% dos residentes.

A leitura por município reforça essa concentração territorial. Ponta Delgada era, no final de 2025, o concelho mais populoso dos Açores, com 71.695



residentes, equivalentes a 29,2% da população regional. Seguíam-se Angra do Heroísmo, com 34.774 habitantes e 14,2% do total, Ribeira Grande, com 32.060 e 13,1%, Praia da Vitória, com 19.848 e 8,1%, Horta, com 15.173 e 6,2%, e Lagoa, com 14.577 e 5,9%. Os restantes municípios representavam, em conjunto, 23,3% da população residente açoriana.

A estrutura etária mostra uma Região marcada pelo envelhecimento, embora ainda com diferenças relevantes entre concelhos. No final de 2025, as crianças até aos 14 anos re-

presentavam 13,6% da população residente, os jovens dos 15 aos 24 anos correspondiam a 11,2%, os adultos dos 25 aos 64 anos concentravam 56,3% e os idosos representavam 18,9%. Dentro deste último grupo, 10,9% da população tinha entre 65 e 74 anos e 8,0% tinha 75 ou mais anos.

O índice de envelhecimento da população açoriana situava-se em 138,3 idosos por cada 100 jovens dos zero aos 14 anos. Segundo o SREA, apenas dois municípios apresentavam uma população jovem superior à população idosa: Ribeira Grande, com um

índice de envelhecimento de 73,9, e Lagoa, com 98,1. No extremo oposto, os valores mais elevados registavam-se em Lajes do Pico, com 223,2, e na Calheta, em São Jorge, com 217,3. O destaque estatístico assinala ainda que, no final de 2025, as mulheres em idade fértil representavam 45,0% da população residente feminina dos Açores. A maior proporção foi registada na Ribeira Grande, com 50,4%, seguindo-se o Corvo, com 49,8%, e Lagoa, com 48,0%. As percentagens mais baixas verificavam-se em São Roque do Pico, com 38,7%, e nas Lajes do Pico, com 38,8%.

O SREA sublinha que estas estimativas são as primeiras de base totalmente administrativa, reflectindo uma alteração estrutural nas fontes de dados e nos métodos de cálculo. Segundo o serviço estatístico regional, o processo passa a assentar exclusivamente na utilização e integração de dados de fontes administrativas e na aplicação de métodos de indícios de residência, com referência a 31 de Dezembro de cada ano, procurando obter estimativas de população residente com maior detalhe geográfico e maior actualidade. A próxima divulgação está prevista para 21 de Junho de 2027.

Força Aérea realiza três resgates em navios em menos 24 horas



A Força Aérea realizou três missões consecutivas de resgate em navios no espaço de menos de 24 horas, numa operação de elevada exigência, em que foram empenhados meios das Esquadras 752 – “Fénix” e 502 – “Elefantes”, nos Açores. As três missões permitiram que a assistência urgente chegasse aos tripulantes que navegavam em pleno Oceano Atlântico, longe da costa.

A primeira missão teve início, ao final do dia 19 de Junho, tendo descolado um helicóptero EH-101 Merlin, da Esquadra 752, da Base Aérea N.º 4 (BA4), nas Lajes, pelas 19h15 locais, para efectuar o resgate de um tripulante de 26 anos que seguia a bordo do navio mercante “Sigma Triumph”.

O navio encontrava-se a cerca de 950 quilómetros da Ilha Terceira, uma distância que exigiu a activação em simultâneo de uma aeronave C-295M, da Esquadra 502 – “Elefantes”, de forma a garantir uma maior segurança e capacidade de apoio à operação. Após a recuperação do paciente, o helicóptero regressou à BA4, onde aterrou pelas 22h05. O doente foi posteriormente encaminhado para o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.

Menos de 24 horas depois, às 13h55, do dia 20 de Junho, a tripulação da Esquadra 752 voltou a ser activada para um novo resgate, desta vez de um homem de 40 anos que seguia a bordo do navio mercante “Monte Brasil”.

Enquanto ainda estavam empenhados nessa segunda missão, o Centro de Coordenação de Busca e Salvamento das Lajes (RCC Lajes) recebeu um novo pedido por parte do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Ponta Delgada) para realizar mais um salvamento.

Após concluir com sucesso a segunda missão e transportar o paciente para a Ilha de São Miguel, de onde foi encaminhado para o Hospital do Divino Espírito Santo, a tripulação seguiu para a nova missão de salvamento.

Na terceira missão foi resgatado um tripulante de 27 anos que seguia a bordo do navio mercante “Kenya B”, que se encontra a cerca de 420 quilómetros da costa, tendo sido novamente necessário o apoio de uma aeronave C-295M, da Esquadra 502, para assegurar o acompanhamento da operação e reforçar a segurança da missão. O paciente foi recuperado e transportado pelo helicóptero EH-101 Merlin para a Ilha Terceira, onde recebeu assistência médica diferenciada numa unidade hospitalar.

No conjunto das três missões, o helicóptero EH-101 Merlin acumulou cerca de nove horas e 25 minutos de voo, enquanto a aeronave C-295M, empenhada na primeira e terceira missão, realizou aproximadamente cinco horas de voo.

Coordenadas pelo RCC Lajes, em articulação com o MRCC Ponta Delgada, as três operações demonstram a permanente prontidão da Força Aérea para responder a situações de urgência em toda a área de responsabilidade nacional, assegurando capacidades de busca e sal-

vamento fundamentais para a protecção da vida humana no mar.

Seis doentes transportados pelo C-295M numa única missão

A Força Aérea, através de uma aeronave C-295M da Esquadra 502 – “Elefantes”, realizou, no dia 21 de Junho, uma missão inédita ao transportar num só voo seis doentes, a necessitar de cuidados médicos diferenciados, entre várias ilhas dos Açores.

A missão efectuada por uma tripulação composta por cinco militares da Esquadra 502, destacada permanentemente na Base Aérea N.º 4 (BA4), na Ilha Terceira, teve início às 12h50 e revelou-se especialmente desafiante quando, durante o voo, surgiu a necessidade de transportar mais dois doentes do que os quatro inicialmente previstos, entre as ilhas Graciosa, São Miguel, Flores, Faial e Terceira.

Ao longo de cerca de cinco horas de voo, a tripulação efectuou múltiplas ligações interilhas, garantindo a transferência dos doentes para unidades hospitalares com capacidade de resposta diferenciada para os problemas de saúde apresentados pelos pacientes. A missão terminou às 21h00, com a aterragem da aeronave na BA4.

Devido à elevada complexidade da missão, foi necessária uma elevada coordenação entre a Força Aérea e com os serviços de emergência médica, tendo chegado a estar quatro ambulâncias em simultâneo na pista da BA4, para garantir a rápida assistência e encaminhamento dos doentes para as unidades hospitalares mais indicadas.